

Planos de aula / História / 4º ano / Circulação de pessoas, produtos e culturas

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

Por: Fernanda Nicolau Nogueira Barbosa Nunes / 19 de Março de 2019

Código: HIS4_09UND03

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Fernanda Nunes

Mentor: Sara Villas

Especialista: Giovani Silva

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **4º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **As questões históricas relativas às migrações.**

Objeto (s) de conhecimento: **O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.**

Palavras-Chave: **Deslocamento forçado, Escravidão no Brasil.**

Materiais complementares



Documento

Sítio Arqueológico Cais do Valongo (Contexto)

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/3NZAY9fYNNHNeSxWgDx97QHD4YH2BjuCgTkmj3jYnmTdFMqtgAx3aqdAWjxs9/his4-09und03-sitio-arqueologico-cais-do-valongo-contexto.pdf>



Documento

Video (problematização)

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cZufG43FMU4hQqS5AyKXzbhvJ2GgKbrDakBb2gKFgZRagjQJHKMXrmHtQwc6/his4-09und03-video-problematizacao-recuperado.pdf>



Documento

Pintura (problematização)

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/WENgAYZYRK9KFQJVrGh3qX3VK64bB5D22uZmjDRP2JAeBeWyV4PdkJGmjyjh/his4-09und03-pintura-problematizacao.pdf>

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

Slide 1 Sobre este plano

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar.

Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF04HI09 de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Materiais necessários: Quadro, marcador para quadro, projetor digital, tablets ou imagens impressas, papel, lápis, lápis de cor, tinta, pincéis, giz de cera, cartolinas ou sulfite grande, borracha.

Material complementar:

Contextualização: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/3NZAY9fYNHNeSxWgDxc09und03-sitio-arqueologico-cais-do-valongo-contexto.pdf>

Problematização (Vídeo): <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cZufG43FMU4hQqS5AyK09und03-video-problematizacao-recuperado.pdf>

Problematização (Pintura): <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/WENgAYZYRK9KFOJvRGl09und03-pintura-problematizacao.pdf>

Para você saber mais:

Glossário:

Migração: Movimentação de entrada (imigração) ou saída (emigração) de indivíduo ou grupo de indivíduos, geralmente em busca de melhores condições de vida. Essa movimentação pode ser entre países diferentes ou dentro de um mesmo país.

Deslocamento forçado: Termo utilizado para designar o processo de migração forçada de indivíduos que deixam seu país contra seu querer (por causa de guerra, peste, fome, desastres naturais, etc.). No caso dos africanos trazidos para o Brasil e levados para outros continentes, o termo, que também pode ser substituído por diáspora, traduz o fenômeno histórico de imigração forçada para fins de tráfico e escravização de pessoas.

Racismo: conjunto de teorias e crenças que estabelecem uma hierarquia entre raças, etnias, doutrina ou sistema político fundado sobre o direito de uma raça (considerada pura e superior)

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

Ano: **4º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **As questões históricas relativas às migrações.**

Objeto (s) de conhecimento: **O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.**

Palavras-Chave: **Deslocamento forçado, Escravidão no Brasil.**

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

de dominar outras, preconceito extremado contra indivíduos pertencentes a uma raça ou etnia diferente, geralmente considerada inferior.

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

Slide 2 Objetivo

Tempo sugerido: 5 minutos

Orientações: Apresente o tema para os alunos, lendo-o, pedindo para algum aluno ler em voz alta, projetando-o ou escrevendo-o no quadro e realizando uma leitura coletiva.

Convide os alunos a falarem sobre o objetivo. Indague-os sobre a qual tempo histórico ele deve se referir. Pergunte se compreendem o termo “deslocamento forçado” e o que ele pode significar. Convide-os também a pensar sobre a participação dos africanos em nossa formação étnica, informando-os de que os registros históricos apontam que quase 6 milhões de cidadãos africanos foram trazidos forçadamente para o Brasil entre os séculos XVI e XIX. Projete ou leia para os alunos o *slide* com as definições de “migração” e “deslocamento forçado”. Meça uma análise sobre as diferenças existentes entre os significados dos dois termos: Existe diferença entre os significados? Quais são as diferenças?

Para a vinda dos africanos para o Brasil nos séculos XVI a XIX, poderíamos usar o termo migração? Por que?

Vocês conhecem mais algum caso de povos do passado ou da atualidade que tenham realizado um deslocamento forçado? Quais povos? Quais as causas que os fizeram deslocar forçosamente?

Para você saber mais:

Nos *links* abaixo, o professor encontrará um material histórico riquíssimo com dados quantitativos de africanos trazidos para o Brasil, bem como as condições de viagem, as rotas, além de uma abordagem crítica do tema com uma reflexão sobre a atualidade.

ELTIS, David. Um breve resumo do tráfico transatlântico de escravos. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/um-breve-resumo-do-traffic-transatlantico-de-escravos/>>.

O banco de dados do tráfico transatlântico de escravos reúne informações sobre quase 36.000 viagens negreiras. Disponível em: <<http://www.slavevoyages.org/>>.

Reconhecer a vinda dos africanos para o Brasil como um deslocamento forçado, relacionando-a com o processo de escravização

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

Slide 3 Contexto

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações: Organize a sala em 5 grupos.

Projete a imagem do slide para os alunos, e imprima uma cópia para cada grupo da notícia em destaque na íntegra, disponível em:

<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/culture/world-heritage/list-of-world-heritage-in-brazil/valongo-wharf-archaeological-site/> Acesso em 14/02/2019.

Medeie uma discussão sobre a notícia:

Vocês já ouviram falar do Cais do Valongo? (Conte para os alunos que Valongo era o nome dado a uma enseada no Rio de Janeiro que hoje faz parte do bairro da Saúde e que no Valongo, além do Cais, também havia o mercado de compra e venda de pessoas escravizadas).

O que a notícia nos conta sobre ele?

Por que ele é considerado um sítio arqueológico?

Qual a importância do reconhecimento do Cais do Valongo como Patrimônio Histórico da Humanidade?

Por que é importante para o Brasil recordar sempre os horrores do processo de escravização dos africanos ocorrido no passado?

O que o Cais do Valongo representa para nós brasileiros, no presente?

Fonte da imagem:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cais_do_Valongo.jpg Acesso em 14/02/2019.

Material complementar:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/3NZAY9fYNHNeSxWgDxc09und03-sitio-arqueologico-cais-do-valongo-contexto.pdf>

Para saber mais:

Neste site o professor encontrará uma definição do local, com data de reconhecimento e alguns apontamentos históricos:

BETIM, F. Cais do Valongo, patrimônio mundial no Rio para não esquecer o horror da escravização. *El país (online)*. Disponível em:

<<https://brasil.elpais.com/brasil/2017/07/09/politica/1>

Este endereço traz uma revista do Iphan com aspectos históricos muito relevantes, dados, números, enfim, uma abordagem bem completa sobre o Cais do Valongo, seus aspectos históricos e sua relevância histórica e cultural no presente.

Sítio Arqueológico Cais do Valongo. Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Revista_Valongo_12jun.pdf>

Cais do Valongo



Wikimedia

“O Cais do Valongo é um exemplo de sítio histórico sensível, que desperta a memória de eventos traumáticos e dolorosos e que lida com a história de violação de direitos humanos.”

Fonte: Unesco

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

Slide 4 Problematização

Tempo sugerido: 20 minutos

Orientações: Organize a sala em 5 grupos. Fale para os alunos que farão o estudo de um vídeo e de uma imagem.

Projete o vídeo disponível no endereço:

https://www.youtube.com/watch?v=vwLKjB_oFoA&feature=youtu.be

acesso em 18/02/2019.

Saliente que o vídeo trará imagens de uma exposição realizada no Museu AfroBrasil sobre trabalho e escravidão.

Após a projeção, medie uma conversa sobre os assuntos apresentados no vídeo apresentando as seguintes questões:

Existe diferença entre dizermos “escravo” e “pessoa escravizada”? Qual é a diferença?

Segundo o mapa que aparece no vídeo, foram trazidos para o Brasil, durante a colonização, de 3,6 milhões a 5 milhões de africanos. Estes africanos foram trazidos de todo o continente ou de algumas regiões da África?

Qual era o critério de escolha do africano para ser escravizado?

Vocês sabiam que muitos dos africanos trazidos para o Brasil eram prisioneiros de guerra e escravizados na África também? (Conte aos alunos que muitos eram prisioneiros de guerra, ou escravizados por dívidas).

Quais eram as tecnologias, os conhecimentos que os africanos dominavam e que trouxeram para o Brasil?

A educadora, no vídeo, cita ainda duas condições de trabalho urbano para os africanos escravizados: “escravo de aluguel” e “escravo de ganho”, vocês poderiam explicar o que estas condições significavam?

Como os africanos escravizados eram comprados ao chegar no Brasil? Onde ocorria essa compra?

Existe alguma relação entre esse vídeo e a notícia sobre o Cais do Valongo?

O que significa o termo “desumanização”? E o termo “despersonalização” do indivíduo? Como isso ocorreu no caso dos africanos trazidos para o Brasil?

O que as imagens nos mostraram? Qual delas chamou mais a atenção de vocês? Por quê?

Em seguida, convide-os a analisarem uma pintura do artista Rugendas. Projete ou imprima uma para

Museu AfroBrasil: Trabalho e Escravidão

O que pode conter uma Exposição em um museu com o tema: Trabalho e Escravidão? Vamos conferir?

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

cada grupo.

Apresente oralmente as questões para mediar a discussão sobre a imagem “Negros no Fundo do Porão”:

O que você vê nesta pintura?

Que lugar ela retrata?

Qual é o título da obra?

Como é o piso do porão?

Somente adultos eram traficados?

Como eram as condições de viagem nos navios negreiros?

Há diferença na posição entre negros e brancos?

Quais?

Como eram “oferecidas” as alimentações?

É possível ver enfermos e mortos?

Podemos encontrar racismo nesta imagem?

Existe alguma relação entre a imagem e o vídeo?

Qual?

Como os negros lutavam contra essa desumanização?

Como fizeram para manter viva sua cultura, língua, crenças, uma vez que eram obrigados a falarem português, a seguirem a religião dos europeus?

Voltando às imagens do contexto, dos afro-brasileiros, seria possível termos um Brasil com tanta riqueza cultural e histórica africana sem luta, sem resistência dos africanos e afrodescendentes que foram para o Brasil trazidos em um deslocamento forçado?

Ao final das análises do vídeo e da imagem é importante que os alunos tenham compreendido:

Que o processo migratório dos africanos para o Brasil do séc. XVI a XIX constitui um deslocamento forçado.

Que esse deslocamento forçado está relacionado ao tráfico de pessoas ocorrido nos séculos XVI a XIX e que era legitimado pelas leis de vários países.

Que as condições de vida para os africanos no Brasil antes de 1888 era de escravidão, sem direitos respeitados e que após a Abolição não foram oferecidas condições de vida digna para estes brasileiros.

Que a escravidão era legitimada pelas leis brasileiras.

Que foram os africanos e brasileiros afrodescendentes que levantaram e sustentaram a economia do Brasil por aproximadamente 300 anos, trazendo tecnologias e conhecimentos agrícolas muito importantes.

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

Que houveram muitas lutas, muita resistência, movimentos históricos importantes em prol da liberdade e que hoje essa luta se mantém viva sob o aspecto de garantir a igualdade de direitos e do combate ao racismo.

Que o racismo no Brasil é estrutural.

Que toda a forma de preconceito e racismo deve combatida.

Material complementar:

Vídeo Museu Afrobrasil: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cZufG43FMU4hQqS5AyKXzbhvJ2GgKbrDakBb2gKFgZRagjQjHKMXrmHtQwc6/his4-09und03-video-problematizacao-recuperado.pdf>

Pintura Navio Negreiro: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/WENgAYZYRK9KFOJvRgh3qX3VK64bB5D22uZmjDRP2JAeBeWvV4PDKjGmjvjh/his4-09und03-pintura-problematizacao.pdf>

Para adequar à sua realidade: Caso sua escola fique próxima ao Museu Afrobrasil, no Parque do Ibirapuera em São Paulo, seria uma excelente opção levar os alunos para uma visita. Ainda que a exposição Trabalho e Escravidão não esteja mais disponível, é um museu que sempre organiza exposições com esta temática. Outra opção interessante seria convidar um afrodescendente ou um quilombola para participar da aula. Seria muito enriquecedor.

Para você saber mais:

Sobre o Museu Afrobrasil:

“ O Museu Afro Brasil, no Parque Ibirapuera em São Paulo, destaca a perspectiva africana na formação do patrimônio, identidade e cultura brasileira, celebrando a Memória, História e a Arte Brasileira e a Afro Brasileira.”

(<http://www.museuafrobrasil.org.br/>) Localiza-se na Avenida Pedro Álvares Cabral, Portão 10, s/n - Parque Ibirapuera, São Paulo - SP, 04094-050
Sugestão de filme: Amistad (descrição do filme disponível em:

<https://jus.com.br/artigos/57687/filme-amistad-e-os-direitos-humanos>)

No endereço abaixo encontra-se o clássico poema “Navio Negreiro” de Castro Alves. Este poema é uma excelente fonte de leitura para o professor e para o aluno:

<http://www.culturabrasil.org/navionegreiro.htm>

A música “Todo o camburão tem um pouco de navio negreiro” do Grupo O Rappa, é uma importante fonte de análise histórica para o professor, pois trata do racismo estrutural no Brasil:

https://www.youtube.com/watch?v=x_Tq34rvsAc

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

(O kappa ao vivo - Todo o camburao tem um pouco de navio negreiro).

Neste endereço, existem informações bibliográficas sobre o artista Moritz Rugendas, cujo trabalho histórico é uma preciosidade:

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa707/johann-moritz-rugendas>

A História da Escravidão Negra no Brasil .

Disponível em:

<<https://www.geledes.org.br/historia-da-escravidao-negra-brasil/>>

AMARAL, A. **A origem dos negros do Brasil .** *Nova Escola*. Disponível em:

<<https://novaescola.org.br/conteudo/1319/as-origens-dos-negros-do-brasil>>.

Johann Moritz Rugendas. Enciclopédia Itaú

Cultural. Disponível em:

<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa707/johann-moritz-rugendas>>.

Tráfico de Pessoas .

<http://www.justica.gov.br/sua-protecao/trafico-de-pessoas>

Nos links acima, acham-se documentos, filmes e artigos com conteúdos muito relevantes sobre o tema desta aula. No primeiro deles, uma biografia do Rugendas e a importância de seu trabalho para a história do Brasil.

O filme é uma opção maravilhosa para conhecimento da história do transporte de pessoas escravizadas e conta a história desse transporte em um navio espanhol.

Já os demais links, trazem uma contribuição importante sobre a origem dos negros que vieram para o Brasil para serem escravizados e como era feita a compra dessas pessoas na chegada ao Brasil.

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

Slide 5 Problematização

Tempo sugerido: 20 minutos

Orientações: Organize a sala em 5 grupos. Fale para os alunos que farão o estudo de um vídeo e de uma imagem.

Projete o vídeo disponível no endereço:

https://www.youtube.com/watch?v=vwIKjB_oFoA&feature=youtu.be

Saliente que o vídeo trará imagens de uma exposição realizada no Museu Afrobrasil sobre trabalho e escravidão.

Após a projeção, medeie uma conversa sobre os assuntos apresentados no vídeo apresentando as seguintes questões:

Existe diferença entre dizermos “escravo” e “pessoa escravizada”? Qual é a diferença?

Segundo o mapa que aparece no vídeo, foram trazidos para o Brasil, durante a colonização, de 3,6 milhões a 5 milhões de africanos. Estes africanos foram trazidos de todo o continente ou de algumas regiões da África?

Qual era o critério de escolha do africano para ser escravizado?

Vocês sabiam que muitos dos africanos trazidos para o Brasil eram prisioneiros de guerra e escravizados na África também? (Conte aos alunos que muitos eram prisioneiros de guerra, ou escravizados por dívidas).

Quais eram as tecnologias, os conhecimentos que os africanos dominavam e que trouxeram para o Brasil?

A educadora, no vídeo, cita ainda duas condições de trabalho urbano para os africanos escravizados: “escravo de aluguel” e “escravo de ganho”, vocês poderiam explicar o que estas condições significavam?

Como os africanos escravizados eram comprados ao chegar no Brasil? Onde ocorria essa compra?

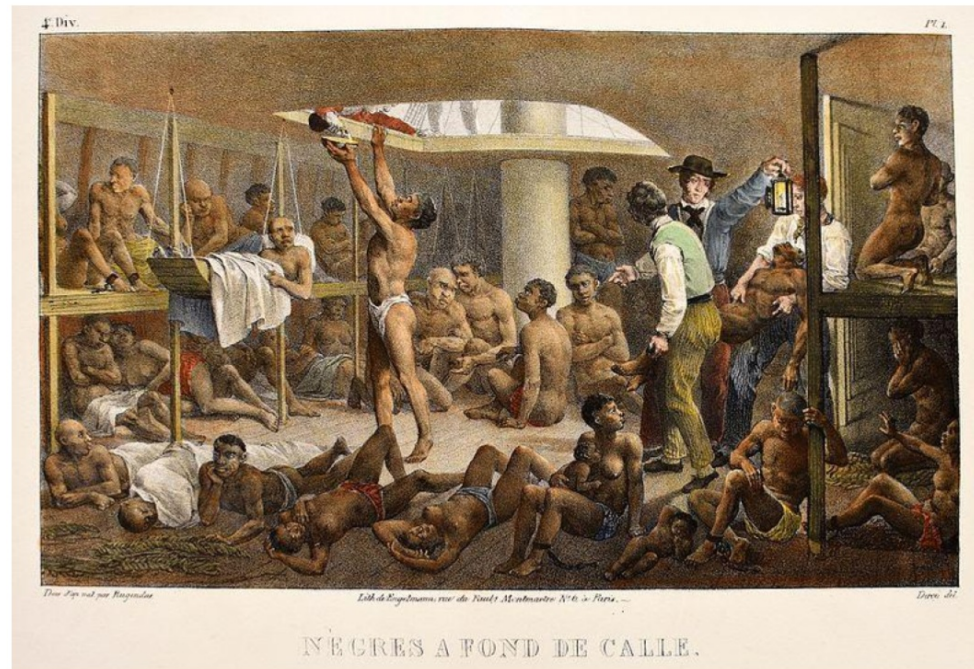
Existe alguma relação entre esse vídeo e a notícia sobre o Cais do Valongo?

O que significa o termo “desumanização”? E o termo “despersonalização” do indivíduo? Como isso ocorreu no caso dos africanos trazidos para o Brasil?

O que as imagens nos mostraram? Qual delas chamou mais a atenção de vocês? Por quê?

Em seguida, convide-os a analisarem uma pintura do artista Rugendas. Projete ou imprima uma para cada grupo.

O que você vê nesta pintura? Que lugar ela retrata? Como eram as condições de viagem nos navios negreiros?



Wikipedia

Negros no fundo do porão, Johann Moritz Rugendas (1835)

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

Apresente oralmente as questões para mediar a discussão sobre a imagem “Negros no Fundo do Porão”:

O que você vê nesta pintura?

Que lugar ela retrata?

Qual é o título da obra?

Como é o piso do porão?

Somente adultos eram traficados?

Como eram as condições de viagem nos navios negreiros?

Há diferença na posição entre negros e brancos?

Quais?

Como eram “oferecidas” as alimentações?

É possível ver enfermos e mortos?

Podemos encontrar racismo nesta imagem?

Existe alguma relação entre a imagem e o vídeo?

Qual?

Como os negros lutavam contra essa desumanização?

Como fizeram para manter viva sua cultura, língua, crenças, uma vez que eram obrigados a falarem português, a seguirem a religião dos europeus?

Voltando às imagens do contexto, dos afro-brasileiros, seria possível termos um Brasil com tanta riqueza cultural e histórica africana sem luta, sem resistência dos africanos e afrodescendentes que foram para o Brasil trazidos em um deslocamento forçado?

Ao final das análises do vídeo e da imagem é importante que os alunos tenham compreendido:

Que o processo migratório dos africanos para o Brasil do séc. XVI a XIX constitui um deslocamento forçado.

Que esse deslocamento forçado está relacionado ao tráfico de pessoas ocorrido nos séculos XVI a XIX e que era legitimado pelas leis de vários países.

Que as condições de vida para os africanos no Brasil antes de 1888 era de escravidão, sem direitos respeitados e que após a Abolição não foram oferecidas condições de vida digna para estes brasileiros.

Que a escravidão era legitimada pelas leis brasileiras.

Que foram os africanos e brasileiros afrodescendentes que levantaram e sustentaram a economia do Brasil por aproximadamente 300 anos, trazendo tecnologias e conhecimentos agrícolas muito importantes.

Que houveram muitas lutas, muita resistência,

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

movimentos históricos importantes em prol da liberdade e que hoje essa luta se mantém viva sob o aspecto de garantir a igualdade de direitos e do combate ao racismo.

Que o racismo no Brasil é estrutural.

Que toda a forma de preconceito e racismo deve combatida.

Material complementar:

Vídeo Museu Afrobrasil: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cZufG43FMU4hQqS5AyKXzbhvJ2GgKbrDakBb2gKFgZRagjQjHKMXrmHtQwc6/his4-09und03-video-problematizacao-recuperado.pdf>

Pintura Navio Negreiro: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/WENgAYZYRK9KfQJvRgh3qX3VK64bB5D22uZmjDRP2JAeBeWyV4PdkJGmjyjh/his4-09und03-pintura-problematizacao.pdf>

Para adequar à sua realidade: Caso sua escola fique próxima ao Museu Afrobrasil, no Parque do Ibirapuera em São Paulo, seria uma excelente opção levar os alunos para uma visita. Ainda que a exposição Trabalho e Escravidão não esteja mais disponível, é um museu que sempre organiza exposições com esta temática. Outra opção interessante seria convidar um afrodescendente ou um quilombola para participar da aula. Seria muito enriquecedor.

Para você saber mais:

Sobre o Museu Afrobrasil:

“ O Museu Afro Brasil, no Parque Ibirapuera em São Paulo, destaca a perspectiva africana na formação do patrimônio, identidade e cultura brasileira, celebrando a Memória, História e a Arte Brasileira e a Afro Brasileira.”

(<http://www.museuafrobrasil.org.br/>) Localiza-se na Avenida Pedro Álvares Cabral, Portão 10, s/n - Parque Ibirapuera, São Paulo - SP, 04094-050
Sugestão de filme: Amistad (descrição do filme disponível em:

<https://jus.com.br/artigos/57687/filme-amistad-e-os-direitos-humanos>)

No endereço abaixo encontra-se o clássico poema “Navio Negreiro” de Castro Alves. Este poema é uma excelente fonte de leitura para o professor e para o aluno:

<http://www.culturabrasil.org/navionegreiro.htm>

A música “Todo camburão tem um pouco de navio negreiro” do Grupo O Rappa, é uma importante fonte de análise histórica para o professor, pois trata do racismo estrutural no Brasil:

https://www.youtube.com/watch?v=x_Tq34rysAc

(O Rappa ao vivo - Todo camburão tem um pouco de navio negreiro).

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

neste endereço, existem informações bibliográficas sobre o artista Moritz Rugendas, cujo trabalho histórico é uma preciosidade:

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa707/johann-moritz-rugendas>

A História da Escravidão Negra no Brasil.

Disponível em:

<<https://www.geledes.org.br/historia-da-escravidao-negra-brasil/>>

AMARAL, A. A origem dos negros do Brasil. *Nova Escola*. Disponível em:

<<https://novaescola.org.br/conteudo/1319/as-origens-dos-negros-do-brasil>>.

Johann Moritz Rugendas. Enciclopédia Itaú Cultural. Disponível em:

<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa707/johann-moritz-rugendas>>.

Tráfico de Pessoas. <http://www.justica.gov.br/sua-protecao/trafico-de-pessoas>

Nos links acima, acham-se documentos, filmes e artigos com conteúdos muito relevantes sobre o tema desta aula. No primeiro deles, uma biografia do Rugendas e a importância de seu trabalho para a história do Brasil.

O filme é uma opção maravilhosa para conhecimento da história do transporte de pessoas escravizadas e conta a história desse transporte em um navio espanhol.

Já os demais links, trazem uma contribuição importante sobre a origem dos negros que vieram para o Brasil para serem escravizados e como era feita a compra dessas pessoas na chegada ao Brasil.

Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos

Slide 6 Sistematização

Tempo sugerido: 15 minutos

Orientações: Mantenha a mesma organização anterior, de agrupamento e distribua tinta, giz de cera ou lápis colorido, papel sulfite grande ou cartolina e solicite que os alunos construam pinturas coletivas de acordo com os temas estudados. As pinturas devem falar do deslocamento forçados dos africanos, do processo de desumanização, do processo de luta em prol da liberdade, em prol de manter viva a cultura africana, do Brasil de hoje e sua cultura afrobrasileira e de combate ao racismo. Não há necessidade de contemplar tudo em uma pintura, em um único grupo, mas é importante garantir que no todo os temas trabalhados sejam contemplados. Ao final, peça para cada grupo socializar o seu trabalho. Organize as pinturas formando um painel coletivo com o título: DESLOCAMENTO FORÇADO DOS AFRICANOS PARA O BRASIL E A CULTURA AFROBRASILEIRA.

Para você saber mais:

<https://www.sogeografia.com.br/Conteudos/Continentes/afrobrasileira/>
<http://www.lusofoniapoetica.com/artigos/angola/agostinho-neto/biografia-agostinho-neto.html>

Vamos construir um painel coletivo sobre o deslocamento forçado dos africanos para o Brasil?



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cais do Valongo e da Imperatriz.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cais_do_Valongo_e_da_Imperatriz.jpg)

“O Cais do Valongo é um exemplo de sítio histórico sensível, que desperta a memória de eventos traumáticos e dolorosos e que lida com a história de violação de direitos humanos.” (UNESCO)

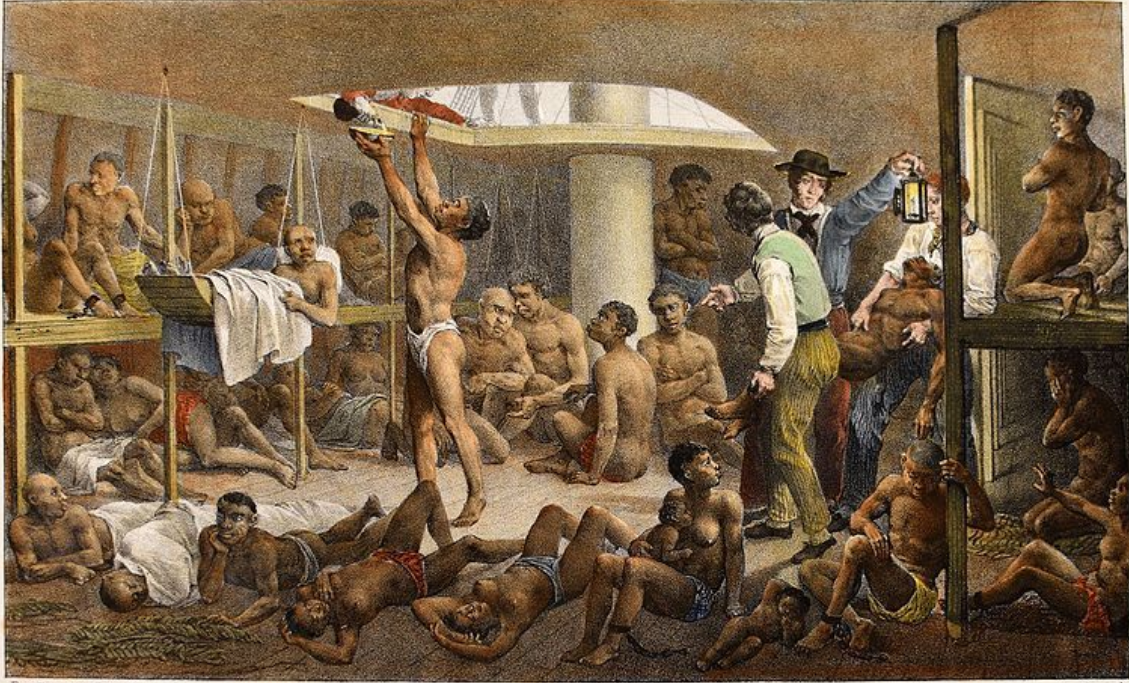
Link da notícia para ser impressa:

<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/world-heritage/list-of-world-heritage-in-brazil/valongo-wharf-archaeological-site/>



Museu Afrobrasil: Trabalho e Escravidão

Fonte: **Museu Afrobrasil**: trabalho e escravidão. 2010. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=vwIKjB_0FoA&feature=youtu.be>.



Dessiné de

Libré de Engelmann, rue de Valenciennes N° 6 à Paris. —

Dessiné de

NEGRES A FOND DE CALLE.

Fonte: **Navio Negroiro**. *Wikimedia*. Disponível em:
<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Navio_negreiro_-_Rugendas_1830.jpg>.